

# Internet, Cybergrupos e os Manifestos Populares

1. No atual período do capitalismo, vivemos um novo meio geográfico. Esse meio, além de ser adaptado às exigências da economia globalizada, tem incorporado ao espaço objetos que apresentam, cada vez mais, conteúdo de ciência, técnica e informação. Explique a importância das redes informacionais - INTERNET e TELEVISÃO - para a relativização entre espaço e tempo na vida cotidiana das pessoas.

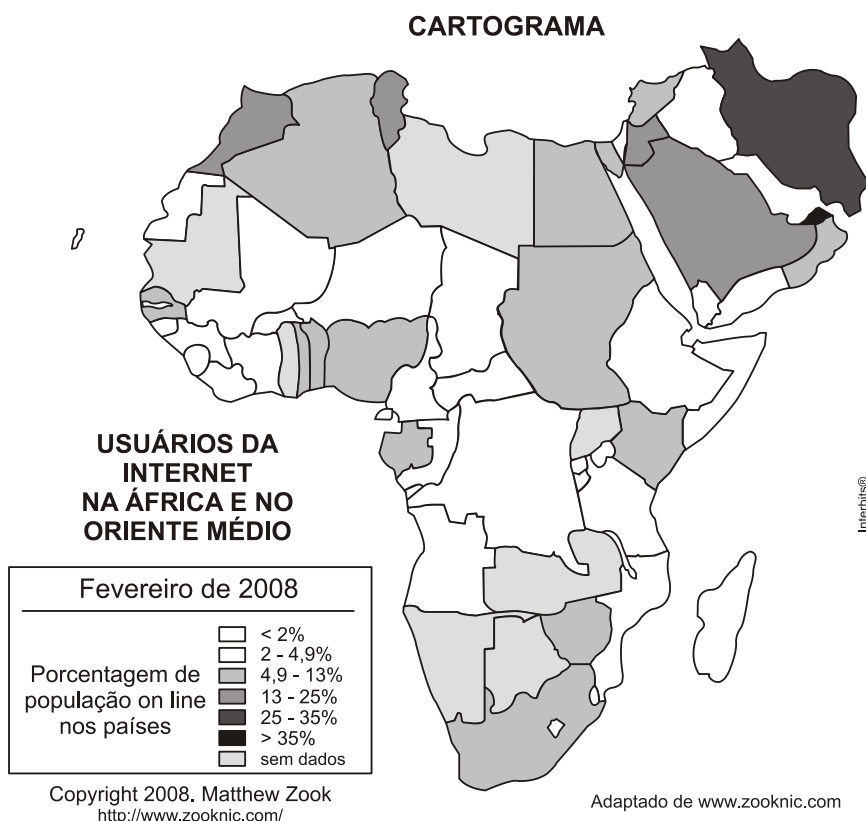
## TRECHOS

"(...) Para obter autorização para o seu funcionamento na China, o site Google concordou em 'omitir o conteúdo não-aprovado pelo governo chinês'. A censura da página de buscas terá como base os relatórios elaborados por oficiais daquele país - assim, o governo terá total poder de decisão sobre o conteúdo que não deve aparecer. (...)"

("Folha ONLINE", 25/01/2006).

"(...) a decisão do Google representa a vitória do governo chinês, que monitora informações na internet e pune aqueles que expõem opiniões oposicionistas - diversos blogueiros já foram presos por este motivo (...) O serviço de blogs da Microsoft na China bloqueia, por exemplo, termos como 'democracia' e 'direitos humanos' (...)"

("Folha ON LINE", 26/01/2006).



---

A partir das informações acima responda as questões 2 e 3:

2. Justifique o controle político chinês sobre os sites ocidentais da internet.

3. identifique e explique, em relação ao cartograma, uma causa para o baixo acesso da população africana à internet.

#### 4. Reportagem 1

**NoWires - Sua vida sem fios:** população de cidade inglesa diz que não quer rede Wi-Fi.

Moradores da histórica cidade de Glastonbury, na Inglaterra, estão promovendo uma campanha contra a instalação de um sistema de internet sem fio na região. A alegação é que a rede Wi-Fi está afetando os *chacras* (pontos energéticos do corpo) da população e causando doenças. A cidade, que é um centro importante para terapias alternativas e modalidades espiritualísticas, é a primeira na Inglaterra a ter uma rede Wi-Fi grátis instalada em seu centro. Os manifestantes acusam o sistema de causar males (...), sendo que a radiação causada pela tecnologia afeta a produção de melatonina, hormônio relacionado ao sono.

Natalie Fee, uma ex-professora de Yoga, afirma que se mudou da área de cobertura do Wi-Fi com o objetivo de proteger o filho de 5 anos. “Eu pensei que Glastonbury fosse uma área rural. Eu não quero que o meu filho fique exposto a esse risco 24 horas por dia, incluindo a escola dele, que está na área da rede”. (...) Segundo especialistas, não há evidências científicas de que a rede de internet sem fio cause esses males.

*Folha Online.* 30 dez. 2008.

#### Reportagem 2

Há uma estranha noção de que a maneira de lidar com os problemas de uma cidade é manter as pessoas longe dela (...). Nas anônimas vastidões das periferias urbanas descobri que o que parece ser o maior fardo de cada cidade — tanta gente — é na verdade o seu maior patrimônio. O problema é como torná-lo operacional.

Erla ZWINGLE, *National Geographic*. nov. 2002.

Explique a concepção de área rural exposta pela mãe da reportagem 1 e como tal visão se relaciona ao processo de urbanização do campo.

5. No mundo árabe, países governados há décadas por regimes políticos centralizadores contabilizam metade da população com menos de 30 anos; desses, 56% têm acesso à internet. Sentindo-se sem perspectivas de futuro e diante da estagnação da economia, esses jovens incubam vírus sedentos por modernidade e democracia. Em meados de dezembro, um tunisiano de 26 anos, vendedor de frutas, põe fogo no próprio corpo em protesto por trabalho, justiça e liberdade. Uma série de manifestações eclode na Tunísia e, como uma epidemia, o vírus libertário começa a se espalhar pelos países vizinhos, derrubando em seguida o presidente do Egito, Hosni

---

Mubarak. Sites e redes sociais – como o Facebook e o Twitter – ajudaram a mobilizar manifestantes do norte da África a ilhas do Golfo Pérsico.

SEQUEIRA, C. D.; VILLAMÉA, L. A epidemia da Liberdade. Istoé Internacional. 2 mar. 2011 (adaptado).

Considerando os movimentos políticos mencionados no texto, o acesso à internet permitiu aos jovens árabes:

- a) reforçar a atuação dos regimes políticos existentes.
- b) tomar conhecimento dos fatos sem se envolver.
- c) manter o distanciamento necessário à sua segurança.
- d) disseminar vírus capazes de destruir programas dos computadores.
- e) difundir ideias revolucionárias que mobilizaram a população.

## Gabarito

1. As redes de televisão e internet, tem possibilitado maior interatividade e simultaneidade dos eventos, reduzindo as distâncias no espaço com maior capacidade de transmitir informações e com repercussões nas relações sociais. São instrumentos de grande capacidade de penetração e de formação de opinião com poder de interferência no cotidiano das pessoas.

2. Apesar de toda modernização econômica e tecnológica pela qual a China vem passando, nos últimos trinta anos, o regime político chinês, ainda baseado no sistema de partido único (Partido Comunista Chinês) e no autoritarismo das decisões de gestão da liderança central do Estado, impede a democratização das informações e a liberdade de expressão da população chinesa. Nesse sentido, termos como democracia e direitos humanos são proibidos de serem acessados através da rede mundial de computadores, pois as ações governamentais da China sobre esses temas são bastante controversas em escala internacional, causando ao país problemas geopolíticos diversos.

3. As causas são diversas. Dentre elas, destacam-se:

1) O reduzido desenvolvimento da infraestrutura no continente e/ou infraestrutura muito concentrada, características típicas de países com baixo desenvolvimento tecnológico;

2) As crises militares e paramilitares nos/entre países africanos, que desorganizam a vida social e as logísticas dos seus territórios;

3) Os baixos rendimentos médios das famílias africanas (a pobreza), que não podem consumir hardwares e softwares básicos, fundamentais para o estabelecimento das redes de comunicação internacional;

4) As restrições impostas por lideranças religiosas e/ou políticas frente às informações plurais da rede de computadores com a possibilidade de acesso a ideias advindas de grupos sociais e culturais não-locais.

4. A ideologização do campo como um paraíso frente ao estresse das cidades, faz as pessoas buscarem em áreas retiradas e com paisagens naturais intocadas ou pouco alteradas uma forma alternativa de viver com melhor qualidade de vida de modo mais rústico e simples. Nesse sentido as áreas rurais atingidas por empreendimentos imobiliários para fazer frente a essas demandas passam a mudar seu padrão de relação socioeconômica, abandonando as lavouras que são substituídas por novas atividades e seus respectivos serviços gerando empregos não agrícolas. São atividades visando o descanso e o lazer, como passeios ecológicos, hotéis fazendas, safáris fotográficos. No entanto para atender as novas funções e serviços, a área rural se moderniza entrando em novas redes de informática e de transportes, facilitando cada vez mais sua articulação com as cidades. Pode ocorrer a médio e longo prazo a descaracterização da zona rural em seus aspectos mais peculiares, transformando-a num espaço híbrido e perdendo seu diferencial de natureza em relação às áreas urbanas.

5. E